**TRÊS PALAVRAS QUE TRANSFORMAM UM RELACIONAMENTO**

Louvado seja Deus porque um dia Ele nos deu uma família e um lar. Louvado seja Deus porque mesmo com as lutas, dificuldades e tribulações, Ele também nos dá força e resistência para superarmos todas as crises e prosseguirmos a nossa vida em família, com amor e esperança de um futuro melhor.

Nossa oração é que o amor, a graça e a paz do Senhor Jesus estejam reinando plenamente em sua vida e em seu lar.
Você já pensou que muitas vezes falamos coisas que magoam e entristecem a Deus e ao nosso semelhante?
Por causa disto, quantos vivem mal relacionados porque não conseguem se expressar positivamente, isto é, sem agressividades!

Vivem sempre brigando, discutindo, sempre com palavras duras e ríspidas, que só trazem à tona coisas amargas, produzindo confusão e criando situações bastante desagradáveis.

O apóstolo Tiago, irmão de Nosso Senhor Jesus Cristo, aprendeu muitas coisas com relação ao uso da palavra e ele mesmo nos ensina, dizendo o seguinte:

(Ler Tiago 3.1-10)

Conta-se que um rei muito poderoso iria receber um grande amigo em seu palácio. Então ele foi ao chefe da cozinha e ordenou que preparasse a melhor comida.

No dia da visita o cozinheiro serviu “língua ao molho madeira”, para muitos um prato muito saboroso e apreciadíssimo.
Passado algum tempo o rei recebeu a visita de um terrível inimigo. Então ordenou ao cozinheiro que fizesse a pior comida.

Qual foi a surpresa de Sua Majestade ao observar que o cozinheiro preparara o mesmo prato! “Língua ao molho madeira”. Indignado o rei chamou o cozinheiro e perguntou-lhe:

Como pode, cozinheiro, servir a mesma comida ao melhor amigo e ao pior inimigo? Eu pedi a melhor refeição para o amigo e a pior para o inimigo e você trouxe a mesma comida: “Língua”?!

O humilde vassalo respondeu:

É que a língua meu rei, num momento pode trazer paz, alegria, felicidade para aqueles a quem queremos bem e, em seguida, a mesma língua pode trazer guerra, tristeza e infelicidade a quem não queremos bem.

Realmente, a Bíblia nos ensina e recomenda que é muito bom conviver com as pessoas que têm boas palavras em suas bocas. A Bíblia diz no livro de Provérbios 16.24: “Favos de mel são as palavras suaves, doces para a alma, saúde para os ossos”.

Nada custa uma boa e sincera palavra, principalmente se vem antecipada por um alegre sorriso.

Até ao receberem um gracioso “olá!”, “bom dia!”, “como vai?”, as pessoas se sentem felizes e têm um sentimento que estão sendo valorizadas.

Quantos casais têm trocado palavras ríspidas e ofensivas, quebrando um relacionamento e trazendo conseqüências desagradáveis para a família e para o lar?

Quantos pais têm ofendido seus filhos, humilhando-os com palavras duras, às vezes até mesmo diante de seus amigos?
Quantos filhos, preocupados apenas consigo mesmos, entristecem e desonrando seus pais deixando um rastro de dor e lágrimas?
Quando isto acontecer, devemos, humildemente reconhecer nosso erro e confessá-lo e, a seguir, pedir perdão.
Daí então transmitir para o semelhante o amor que Deus coloca em nossos corações, o qual deve ser caracterizado pelas nossas atitudes diárias.

Finalmente, as três palavras que transformam um relacionamento tênue, enfraquecido pelo rancor, apodrecido pelas mágoas, ofensas e tristezas, as três palavras que transformam uma inimizade contrária à vontade de Deus por um relacionamento saudável, carinhoso, amoroso, que se baseia na vontade soberana de Deus, são:

ERREI!
POR FAVOR, ME PERDOE!
EU TE AMO!

Por que não experimentar estas atitudes ainda hoje?